

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SÔNIA INÊS ZANETTE ASSOLARI

BULLYING: UM DESAFIO A VENCER

**JACAREZINHO
2016**

SÔNIA INÊS ZANETTE ASSOLARI

BULLYING: UM DESAFIO A VENCER

Monografia apresentada ao Módulo IV Prática de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio pela Universidade Federal do Paraná.

Orientadora Prof Sandra Mara Alessi

JACAREZINHO
2016

TERMO DE APROVAÇÃO

SÔNIA INÊS ZANETTE ASSOLARI

BULLYING: UM DESAFIO A VENCER

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio, pela seguinte banca examinadora:

Professora Mestre Orientadora Sandra Maria Shefer Cardoso.
Setor de Ciências da Saúde
Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Jacarezinho, 05 de Março de 2016.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me dar vida, saúde e oportunidade.

Aos meus pais e filhos que foram a minha primeira escola.

Ao meu amigo especial Vladimir Maks Kapetanovich Perkovich pela orientação e apoio de sempre.

À minha orientadora professora Sandra, pelo acompanhamento, apoio e atenção.

Ao curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, na pessoa do Coordenador Senhor Jorge Vinícius Cestari Felix.

A coordenadora Local da UAB de Jacarezinho, Sônia Regina Alves Torres, pelo apoio, amizade e parceria.

A todos os docentes ligados de forma direta e indiretamente a elaboração e execução deste Curso de Especialização.

"O que me assusta não é a violência de poucos, mas a omissão de muitos. Temos aprendido a voar como pássaros, a nadar como os peixes, mas não aprendemos a sensível arte de vivermos como irmãos"

Martin Luther King

RESUMO

Buscou-se nesta monografia realizar uma revisão bibliográfica (artigos e livros) e pesquisa ação sobre a presença do bullying no ambiente escolar, e suas conseqüências na vida de cada participante. Considerando que a escola tem um compromisso de garantir um ambiente que favoreça o ensino e a aprendizagem em um ambiente saudável e seguro, é de suma importância que situações de violência física e psicológica sejam combatidas, corrigidas e evitadas. O método usado foi a coleta de dados dos resultados de um questionário para os alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Rui Barbosa de Jacarezinho, Paraná, análise dos resultados, estudos, reflexões, discussões com os alunos e encaminhamentos de soluções, seguida da produção coletiva de um panfleto de orientações e informações de como enfrentar e evitar o bullying na escola, nas ruas, em todo o lugar. Como resultados deste trabalho constatou-se a necessidade de realizar frequentemente momentos de reflexão neste Colégio que envolvam alunos, professores, funcionários e família a respeito das situações de bullying na escola e fora dela, pois todos são responsáveis pela formação do indivíduo.

Palavras-chave: Bullying; Violência Física e Emocional; Agressor; Expectador; Vítima; Traumas.

ABSTRACT

Sought in this monograph perform a literature review (articles and books) and action research on the presence of bullying in the school environment, and its consequences in the life of each participant. Considering that the school has a commitment to ensure an environment that promotes teaching and learning in a safe and healthy environment, is of paramount importance that situations of physical and psychological violence are tackled, corrected and avoided. The method used was the collection of data on the results of a questionnaire to students of the first year of high school in the State College Rui Barbosa of Jacarezinho, Paraná, analysis of results, studies, reflections, discussions with students and referrals, then the collective production of a pamphlet of directions and information on how to deal with and prevent bullying at school on the streets, all over the place. As a result of this work found the need to carry out often moments of reflection in School involving students, teachers, staff and family regarding the situations of bullying at school and outside of it, because all are responsible for the formation of the individual.

Keywords: Bullying; Physical and emotional violence; Aggressor; Spectator; Victim; Traumas.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultados da Pesquisa.....	16
--	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1. Compreendendo o termo Bullying	11
2.2. Tipos de Bullying	11
2.3. Identificando os envolvidos	12
2.4. Causas	13
2.5. Consequências.....	13
2.6. Aspectos Legais	14
3. METODOLOGIA	15
4. IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS.....	16
5. RECOMENDAÇÕES.....	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICES	25
APÊNDICE 1 – Questionário Bullying.....	26

1. INTRODUÇÃO

O ambiente escolar como toda instituição de ensino deve garantir um ambiente saudável e produtivo de aprendizagem e bem estar de todos os seus alunos. No entanto esta realidade não ocorre devido a atos de violências entre os alunos, através de agressões verbais, física, e/ou psicológicas.

Segundo Cléo Fante (2008, p.225), o "Bullying é uma das formas de violências que mais cresce no mundo", ela ocorre em vários espaços sociais, como na vizinhança, na escola, nas famílias, no trabalho, em ações racistas, difamatórias, separatistas, suas consequências vão de problemas de concentração, baixo rendimento escolar e auto-estima, doenças psicossomáticas, traumas, desvios de personalidade até mesmo suicídios e assassinatos.

Como professora pedagoga e atualmente Diretora Auxiliar de um Colégio Estadual tenho presenciado situações de bullying nas salas de aula, nos corredores, pátios e banheiros, o trabalho é constante, porém nunca foi tratado de forma direta com uma turma inteira. A situação ocorre, é tomada as medidas este foi o motivo que me propus a realizar uma pesquisa que será encaminhada para reflexões, debates, e possíveis mudanças nas relações interpessoais dos alunos do 1º ano do Ensino Médio, turma "C". O Problema que envolve este trabalho é: promover possíveis mudanças nas relações interpessoais dos alunos visando a prevenção de situações de Bullying que ocorrem em nosso espaço escolar.

O objetivo geral deste trabalho é promover possíveis mudanças nas relações interpessoais dos alunos do 1º ano do Ensino Médio para prevenção de situações de bullying. Sendo os objetivos específicos: organizar momentos de reflexões a respeito das situações de bullying e envolver o Colégio todo com os resultados desta discussão.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Compreendendo o termo Bullying

Bullying é uma palavra de origem inglesa, que se refere a atos de agressividade/violência entre estudantes, intimidação, assédio cotidiano (FANTE, 2000, p. 25). Com características próprias como atos frequentes, repetitivos, intencionais, praticados por um ou mais alunos (grupos), contra outro ou outros. Sendo a principal característica o seu caráter intencional. Alguns autores ingleses defendem que para tal classificação é necessário o aparecimento de quatro tipos de agressões, onde a vítima (o foco) sofre atos de acusações, agressões intencionais e repetidas. Os participantes destas ações são crianças e adolescentes, que sofrem ou provocam o bullying, que por consequência se revelam em danos físicos, morais, psicológicos e materiais, através de ameaças, apelidos pejorativos, insultos, gozações cruéis, acusações exageradas, agressões individuais ou em grupos.

2.2 Tipos de Bullying

O autor Gabriel Chalita indica dois tipos de Bullying, a forma direta e indireta. A forma direta é mais usada pelos meninos, ocorre nos atos de xingamentos e ofensas, apelidos, insultos, atitudes racistas e agressões físicas, como empurrões, murros, tapas, chutes, além da exploração em tarefas e extorsão de dinheiro através de chantagens e ameaças.

E ainda o mesmo autor trata da forma indireta a mais usada pelo sexo feminino, são atitudes de fofocas, difamações, boatos cruéis, atitudes de indiferença, rumores degradantes que envolvem a vítima e/ou sua família, conduzindo a vítima

ao isolamento social e fobias. Causam traumas profundos, muitas vezes irreversíveis.

2.3 Identificando os envolvidos

Os protagonistas do bullying segundo FANTE (2005, p.224), são: Agressor, Vítima e o Espectador.

O Agressor ou *Bullies* ditos populares procuram se auto-afirmarem baseados em atitudes violentas contra os mais fracos e muitas vezes com a ajuda de outros alunos. São os ditos valentões que humilham, ridicularizam e hostilizam as vítimas sem motivos aparentes. Riscos e atitudes anti sociais são frequentes, tais como o uso das drogas, roubos, álcool, vandalismo e brigas.

Sobre as vítimas, SILVA (2006, p 2-3), indica três tipos:

Vítima Típica: é pouco sociável, sofre repetidamente as conseqüências dos comportamentos agressivos de outros, possui aspecto físico frágil, coordenação motora deficiente, extrema sensibilidade, timidez, passividade, submissão, insegurança, baixa auto-estima, algumas dificuldade de aprendizado, ansiedade e aspectos depressivos. Sente dificuldade de impor-se ao grupo, tanto física quanto verbalmente.

Vítima Provocadora: refere-se àquela que atrai e provoca reações agressivas contra as quais não consegue lidar. Tenta brigar ou responder quando é atacada ou insultada, mas não obtém bons resultados. Pode ser hiperativa, inquieta, dispersiva e ofensora. É, de modo geral, tola, imatura, de costumes irritantes e quase sempre é responsável por causar tensões no ambiente em que se encontra.

Vítima agressora: reproduz os maus tratos sofridos. Como forma de compensação procura uma vítima mais frágil e comete contra esta todas as agressões sofridas na escola, ou em casa, transformando o bullying em um ciclo vicioso.

Os espectadores ou testemunhas assistem as práticas de violência e não reagem nem para defender a vítima ou para apoiar o agressor. Segundo Chalita (2008,p.88) "... aprender a ser omissos e passivos para defender" Este medo de delatar o agressor ou defender a vítima podem o transformá-los em adultos egoístas que aceitam as injustiças sociais.

2.4 Causas

Segundo Chalita algumas causas que provocam as condutas de bullies são a influência familiar com modelos autoritários e repressores, ou superprotetores; desinteresse pelo (a) filho (a); falta de educação; fatores econômicos, sociais ou culturais; relações de desigualdade e de poder no ambiente escolar; e influência de colegas.

2.5 Consequências

Fante (2005) afirma que as práticas do bullying afetam a todos os protagonistas do evento, provocando problemas físicos e emocionais de curto e longo prazo. Conseqüentemente estes se estendem as relações futuras no trabalho, com os filhos, a família.

Há também reações psicossomáticas para quem sofre o bullying, como insônia, sudoreses, cefaléia, bloqueios de pensamentos e raciocínio, stresse, depressão, impulsividade, reações extra- psíquicas expressas em agressividade, hiperatividade e abusos de substâncias químicas.

Para a criança que não consegue superar os traumas causados pelas agressões sofridas pode "acarretar problemas no desenvolvimento psíquico e comportamento, gerando insegurança e dificuldade em se relacionar como o outro". No processo educacional "há queda no rendimento escolar, falta de interesse pelos estudos, absentismo, déficit de concentração e de aprendizagem, reprovação e evasão escolar"

Para o agressoras condutas anti-sociais e comportamentos delinquentes podem ser desenvolvidos, tais como:

Agregação a grupos delinquentes, agressões sem motivos aparentes, uso de drogas, porte ilegal de armas, furtos, indiferença à realidade que o cerca, crença de que deve levar vantagem em tudo, crença de que é impondo-se com violência que conseguirá obter o que quer na vida.... afinal foi assim nos anos escolares (2005, p.113).

As consequências para os espectadores ou testemunhas são de forma indireta, uma impressão de que "o aluno não tem direito a uma escola segura, solidária e saudável, o que irá prejudicar o desenvolvimento socio-educacional".

2.6 Aspectos Legais

Os mecanismos legais que tratam das situações de violência e agressividade no âmbito escolar se apresentam na Constituição Federal, Na Declaração dos direitos Humanos, no Código Penal Brasileiro, no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Vale citar neste momento o artigo 3, inc. IV, C. F. "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação"; ainda considerando a C. F. em seu artigo 227:

"É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade o direito à vida, à saúde à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiare comunitária, além de colocá-lo a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão" (BRASIL, 1988)

3. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi aplicado a pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação do qual segundo MORESI (2003, p.10)) a pesquisa bibliográfica "...é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material aplicado em livros, revistas e jornais, em redes virtuais, isto é material acessível ao público em geral." e a pesquisa-ação "um tipo de pesquisa particular de pesquisa participante que supõe intervenções participativas na realidade social" Seguida com um debate e elaboração de um texto informativo.

4. IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS

A referida proposta foi implementada em uma sala de aula do Colégio Estadual Rui Barbosa, no 1º ano do Ensino Médio, turma "C", no município de Jacarezinho, Estado do Paraná.

Esta pesquisa teve início com a apresentação dos objetivos deste trabalho para a Direção Escolar, Equipe pedagógica e professores puderam entrar no Projeto da Escola "Diversidade e Respeito" que aconteceu no período de 23 a 27 de novembro deste ano, como complementação de Carga Horária.

A primeira ação com os alunos foi um encontro com os mesmos onde houve uma conversa com a turma, no dia 23 de novembro, sendo esclarecidas as intenções deste trabalho, seguida de uma breve conversa a respeito do bullying (conceito).

No dia 25 de novembro foi aplicado o questionário com 20 perguntas (anexo) para todos os presentes (19 alunos).

Dia 27 de novembro convidei os alunos desta turma para assistirem parte do filme "Escritores da Liberdade", a cena usada foi a que professora Erin Grunwell em sua aula recolhe um desenho de um negro beijudo, que passava de mãos em mãos e que causava risos em sala, até chegar a um aluno negro, iniciou-se então uma discussão em sala provocada pela professora que a levou a constatar que grande parte de seus alunos precisavam de ajuda, pois os mesmos eram vítimas de preconceito, desrespeito e falta de valorização, vinculadas as questões sociais, raciais e financeiras na sociedade. A partir destas cenas buscamos realizar uma aproximação do que foi assistido com o que se vivencia dentro e fora de nossa escola, através de um debate sobre situações de bullying, como ela acontece, com que frequência, quem são os envolvidos e como enfrentar e resolver este problema. Os resultados da pesquisa foram apresentados aos alunos sendo eles os seguintes (TABELA 1):

PERGUNTAS	RESPOSTAS			
1. Já assistiu uma situação de bullying em nossa escola?	14 alunos dizem que sim	4 alunos dizem que não		
2. Os envolvidos	14 dizem que são alunos	4 alunos não se manifestaram		
3. Foi vítima de bullying nos últimos 6 meses?	15 alunos dizem que não	2 alunos dizem que uma ou	1 aluno diz que sim,	

		duas vezes	todos os dias	
4. Que tipo de intimidação ou violência você sofreu?	11 alunos dizem que não sofreram	6 alunos dizem sofrer violência verbal	1 aluno diz sofrer violência emocional	
5. Xingaram-te com nomes feios?	13 alunos dizem que não	4 alunos dizem que sim, uma ou duas vezes	1 aluno diz que sim, todos os dias	
6. Foi deixado de lado ou ignorado de propósito por seus colegas na realização de uma atividade, jogos ou brincadeiras?	16 alunos dizem que não	1 aluno diz que sim, uma ou duas vezes	1 aluno diz que sim, toda a semana	
7. Alguém te agrediu fisicamente na escola, nos últimos seis meses?	17 alunos dizem que não	1 aluno diz que sim, toda a semana		
8. Teus colegas de sala contam mentiras a teu respeito? (nos últimos seis meses)	11 alunos dizem que não	5 alunos dizem que sim, uma ou duas vezes	2 alunos dizem que sim, todos os dias	
9. Você já foi vítima de roubo dentro da sala de aula ou na escola? (nos últimos seis meses)	15 alunos dizem que não	3 alunos dizem que sim, todos os dias		
10. Você já foi forçado a fazer algo contra a tua vontade?	13 alunos dizem que não	4 alunos dizem que sim, uma ou duas vezes	1 aluno diz que sim, uma ou duas vezes por mês	
11. Já houve contra você xingamento associado a uma característica física ou uma deficiência?	9 alunos dizem que não	7 alunos dizem que sim, uma ou duas vezes	1 aluno diz que sim, toda a semana	1 aluno diz que sim, todos os dias
12. As pessoas que te ameaçam, agredem ou insultam:	15 alunos dizem que ninguém o incomoda	1 aluno diz que sim, por vários rapazes	2 alunos dizem que sim, por rapazes e moças	
13. Qual é o comportamento dos colegas que presenciam o bullying de sua turma (a maioria):	10 alunos dizem que não se manifestam	2 alunos dizem que se manifestam em favor da vítima	6 alunos dizem que se manifestam reforçando e incentivando a violência	
14. Se sente seguro(a) no ambiente escolar?	9 alunos se sentem seguros	9 alunos se sentem inseguros		
15. As situações de bullying contra você ocorrem onde?	12 alunos dizem que não ocorrem	1 aluno diz que ocorre sem a presença de professores	5 alunos dizem que ocorrem com a presença de professores	
16. Procura ajuda de quem	13 alunos dizem	5 alunos dizem		

quando sobre o bullying?	que não sofrem bullying	que não procuram ajuda		
17. Você já participou de alguma situação de bullying contra algum(a) colega seu(sua)?	11 alunos dizem que não participaram	7 alunos dizem que participaram uma ou duas vezes		
18. O que você sente quando presencia uma situação de bullying?	2 alunos dizem não sentir nada quando presenciam tal situação	8 alunos dizem sentir um pouco de pena	8 alunos dizem sentir muita pena e querem ajudar	
18. O que você sente quando presencia uma situação de bullying?	2 alunos dizem não sentir nada quando presenciam tal situação	8 alunos dizem sentir um pouco de pena	8 alunos dizem sentir muita pena e querem ajudar	
19. Em casa seus pais já falaram contigo a respeito do bullying?	16 alunos dizem que sim	2 alunos dizem que não		
20. Se quiser deixar algum comentário sobre o assunto escreva abaixo:	<p>Foram seis alunos que desejaram se manifestar, segue seus dizeres abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>"Acho que temos tantos problemas na nossa casa/na vida, pra chegar à escola e ser insultado ou ser olhado diferente, isso não é legal, a maioria das pessoas que insultam as outras, não são felizes, minha opinião é que pode ter certeza que os pais desses tipos de pessoas não se importam com os filhos, mas não se justifica esta atitude";</i> - <i>"Acho muito feio, e que se deveria evitar, sei que isso não vai acabar, mas ninguém é melhor que ninguém, pois aos olhos de Deus somos todos iguais" e agradece a oportunidade de falar sobre o assunto;</i> - <i>"Só acho saudável aquelas brincadeiras entre amigos que não afeta em nada";</i> - <i>"O bullying pode ser amenizado e até combatido com a implementação de aulas de artes - marciais nas grades escolares, ajudando na disciplina e no respeito aos companheiros dentro do ambiente escolar;</i> - <i>"cansei de passar por isso na escola, por apelidos, macaco, três corações, pneu...";</i> - <i>"não, tô de boa, porque se eu conta os caras pega eu".</i> 			

Tabela 1 – Resultado da Pesquisa

Enquanto se apresentava os resultados foi possível observar a reação da turma, inicialmente alguns se comportaram com reservas, outros com risos ou

olhares perdidos, no entanto conforme a discussão acontecia o interesse e a participação aumentava.

Perceberam que a maioria dos alunos já presenciaram situações de bullying na escola, situação esta que não os surpreenderam, pois disseram que isto é algo corriqueiro dentro da escola; questionados sobre esta posição, como algo que não é natural e saudável, seguiu-se com a segunda questão, ela indica que a maioria das situações de bullying ocorrem entre os alunos, no entanto houve 4 alunos que deixaram de responder, ficando em aberto as possibilidades da participação de outros, porém não foram indicados; na terceira questão foi constatado que o bullying ocorre dentro da escola, nesta turma, foi tomado o cuidado de não se expor quem são os alunos vítimas do bullying, mas encaminhado uma reflexão sobre esta situação que segue com as outras questões que envolvem intimidação e violência sendo a mais indicada a violência verbal e emocional, neste momento houve o questionamento de como isto ocorre, e o porquê não se encaminha para resolução com a ajuda de professores, equipe pedagógica e direção, os alunos alegaram que elas acontecem a qualquer momento, com intenção de depreciação do outro, então se foi questionado os motivos destas pessoas (os agressores) depreciarem o outro? Quais as razões que os levam a fazerem isto? Que fatores contribuem para este comportamento? Foram muitas as indicações que surgiram dos próprios alunos, a principal delas envolvem as relações estabelecidas em casa, o tratamento da família com os seus filhos, onde há autoritarismo ou permissividade; quanto a não procurar ajuda concluíram que não o fazem por achar que isso deve ser resolvido entre eles. Outro assunto que merece ser destacado é no que trata a sétima questão sobre a violência física, esta foi constatada com uma frequência baixa, questionados o porquê, a resposta surpreendeu e mostra um caminho, disseram que isto quando ocorre neste Colégio é fortemente atendidas, e tomadas as providências necessárias, citaram um exemplo de violência física do qual ocorreu em outra sala, mas que foi encaminhado para o conselho tutelar, delegacia e familiares, servindo de exemplos para os outros; mesmo assim as respostas revelam que há um aluno que sofre violência física toda a semana e não se manifesta, não procura ajuda; neste momento foi tratado sobre o perfil da vítima, fazendo uso de cenas do filme inicialmente assistido, que demonstrava as vítimas daquela sala de aula, seus medos, suas reações, seus comportamentos, o debate se estendeu e não ficou apenas nas questões relacionadas ao preconceito, mas também às sociais, culturais

e econômicas; houve uma intervenção na qual se pôde descrever as características da vítima do bullying, e quais as consequências para sua vida. Neste grupo de alunos a décima quarta questão revelou a todos que metade da turma não se sente seguro na escola, resultado nada bom para um ambiente que deve ser favorável para o ensino/aprendizagem, na formação do indivíduo como um ser social e atuante na sociedade. A apresentação do resultado da décima oitava questão causou um impacto nos alunos, quando se revelou que dois alunos não sentem nada diante de uma situação de bullying, depois de uma direta e clara discussão sobre os malefícios causados, era o momento de se tratar dos espectadores, quem são eles? Concluíram que são todos os que assistem, presenciam a situação de bullying; ocorreu ainda um encaminhamento realizado a respeito de como agir, e quais as consequências na formação de um indivíduo que assiste uma injustiça sem se manifestar contra ela.

O debate entre os alunos da turma sobre o assunto provocou uma reflexão mais profunda em sua própria realidade/suas atitudes, os mesmos puderam se identificar como protagonistas destes fatos e se surpreenderam com a constatação do como isto os atinge, de forma direta ou indireta em sua vida e a do outro, projetando consequências no agora e no depois.

O próximo passo no mesmo dia foi a elaboração de um panfleto informativo, onde alunos e direção auxiliar participaram, ficando assim apresentado:

COLÉGIOESTADUAL RUI BARBOSA - EFMP

TEXTO INFORMATIVO

O QUE É BULLYING?

É toda forma de violência/agressividade entre alunos verbal, física e emocional, intimidação e assédio, ocorrendo com frequência, e provocados por uma pessoa ou por grupos, contra um ou mais indivíduos, de forma direta ou indireta.

QUEM SÃO OS ATORES DO BULLYING?

A vítima, o agressor e os espectadores.

O BULLYING PODE CAUSAR DANOS A SEUS ATORES?

Sim, são vários os danos, que podem ser provocar desde o simples ato de não querer frequentar mais a escola até o desenvolvimento de fobias, traumas psicológicos, além de se refletir nas ações e atitudes da vida e do mundo de todos os envolvidos.

COMO RESOLVER ESTE PROBLEMA?

Com atitudes, procure as pessoas responsáveis do recinto/ambiente e faça sua reclamação, para

que assim se tome as devidas medidas necessárias para cada caso, é preciso corrigir estas ações com a ajuda de profissionais capacitados, pois não é um problema isolado, e sim um problema social de todos nós (alunos, pais, professores, funcionários desta Escola e sociedade em geral).

DIGA NÃO AO BULLYING!!!

Autores deste texto: Alunos do 1º Ano "C" do Ensino Médio e Diretora Auxiliar Sônia Inês.

Este panfleto foi entregue a todas as turmas do Colégio Estadual Rui Barbosa pelos alunos do 1ºAno do Ensino Médio, turma "C", durante a primeira semana de dezembro de 2015, fazendo parte do Projeto Respeito e Diversidade.

5 RECOMENDAÇÕES

Diante dos resultados deste trabalho constatou-se a necessidade de realizar frequentemente momentos de reflexão neste Colégio que envolvam alunos, professores, funcionários e família a respeito das situações de bullying na escola e fora dela, pois todos são responsáveis pela formação do indivíduo, promovendo assim oportunidades de diálogo, informação e novas posturas ao enfrentar qualquer tipo de violência.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Albert Einstein dizia que o mundo é um lugar muito perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer. Como educadores temos um compromisso social de formação do indivíduo, como um ser social, digno, capaz e civilizado (que seja respeitado e saiba respeitar as pessoas, a natureza, o mundo), no entanto a presença do bullying no ambiente escolar tem atrapalhado muito nosso trabalho no Colégio Estadual Rui Barbosa, tive a oportunidade de conferir o ponto de vista do alunos do 1º ano do Ensino Médio deste Colégio, percebendo então que não houve até este momento uma situação que tocasse mais profundamente sobre o tema, que os que provocavam o bullying não tinham noção de seus problemas pessoais que influenciavam em suas atitudes, nas vítimas que não percebiam de quanto são prejudicados em se manter calados, e principalmente nos expectadores que pensavam não haver consequências para eles em suas vidas, em seu presente e seu futuro. A turma toda opinou, e em sua maioria se manifestou ao final do debate preocupados em mudar suas atitudes e reflexivos de como tudo isso afeta a vida das pessoas.

Diante deste trabalho foi possível dar voz a quem nunca se manifestou sobre o assunto e mandar o seu recado, esclarecendo que todo ato agressivo verbal ou não verbal que incomoda e/ou deprecia deve ser considerado por toda a escola, sendo todos responsáveis, alunos, funcionários, professores, família, que devem ficar atentos a qualquer sinal para se tomar as medidas necessárias, e resolver e evitar assim o bullying, vencendo-o diariamente.

Sinto-me mais consciente da responsabilidade da educação de nossos alunos, mais atenta as situações de bullying na escola, pois ninguém tem o direito de renunciar a própria vida, nem de fazer o outro desistir de viver.

E concluo com as palavras de Cecília Meireles "Que o amor e a amizade permaneçam entre nós, nas asas da poesia de quem souber privilegiar a doçura, o respeito e o amor".

REFERÊNCIAS

BRASIL - LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm, acesso em dezembro de 2015.

BRASIL. **Constituição Federativa do Brasil**. 1988. São Paulo: 2005.

BARROS, Andréia. **Bullying: é preciso levar a sério ao primeiro sinal**. Revista Nova Escola. João Pessoa (PB).

CHALITA, Gabriel. **Bullying: o sofrimento das vítimas e dos agressores**. Editora Gente. 2008.

FANTE, Cléo. **Fenômeno Bullying: Como Prevenir a Violência nas Escolas e Educar para a Paz**. Editora Artmed. 2005. p. 224

LEÃO, Leticia Gabriela Ramos. **O fenômeno bullying no ambiente escolar**. Faculdade Cenecista de Vila Velha. Revista FACEVV. Vila Velha. Número 4, janeiro/junho 2010/ p. 119-13

MORESI, Eduardo. **Metodologia de Pesquisa**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Católica de Brasília. Março/2003. Consulta em 02/12/2015 no site: Shttp://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf

SILVA, G. J. "**Bullying: quando a escola não é um paraíso**" 2006. Disponível em <http://www.mundojovem.com.br/bullying.php> . Acesso em 22 jun.2015.

TOGNETTA, Luciene Regina Paulino (2005). **Violência na escola: os sinais de bullying e o olhar necessário aos sentimentos**. In: Pontes, Aldo; De Lima, V. S.: **Construindo saberes em educação**. Porto Alegre: Editora Zouk.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – Questionário Bullying.....	23
--	-----------

APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO BULLYING

Este questionário tem como objetivo realizar um levantamento das situações de bullying encontradas em sua turma, para que possamos juntos analisar os resultados.

1. Já assistiu uma situação de bullying em nossa escola?

sim não

2. Se sim, indique os envolvidos:

alunos

alunos e professores

alunos e pais

alunos e funcionários

alunos e pessoas estranhas à escola

pais e professores

pais de alunos e outros pais de alunos

outros (_____)

3. Foi vítima de bullying nos últimos 6 meses?

Não

uma ou duas vezes

uma ou duas vezes por mês

toda as semanas

todos os dias

4. Que tipo de intimidação ou violência você sofreu?

não sofreu

física

- verbal
- racista
- sexual
- emocional

5. Te xingaram com nomes feios?

- Não
- uma ou duas vezes
- uma ou duas vezes por mês
- toda as semanas
- todos os dias

6. Foi deixado de lado ou ignorado de propósito por seus colegas na realização de um atividade, jogos ou brincadeiras?

- Não
- uma ou duas vezes
- uma ou duas vezes por mês
- toda as semanas
- todos os dias

7. Alguém te agrediu fisicamente na escola, nos últimos seis meses?

- Não
- uma ou duas vezes
- uma ou duas vezes por mês
- toda as semanas
- todos os dias

7. Teus colegas de sala contam mentiras a teu respeito? (nos últimos seis meses)

- Não
- uma ou duas vezes

- uma ou duas vezes por mês
- toda as semanas
- todos os dias

9. Você já foi vítima de roubo dentro da sala de aula ou na escola? (nos últimos seis meses)

- Não
- uma ou duas vezes
- uma ou duas vezes por mês
- toda as semanas
- todos os dias

10. Você já foi forçado a fazer algo contra a tua vontade?

- Não
- uma ou duas vezes
- uma ou duas vezes por mês
- toda as semanas
- todos os dias

11. Já houve contra você xingamento associado a uma característica física ou uma deficiência?

- Não
- uma ou duas vezes
- uma ou duas vezes por mês
- toda as semanas
- todos os dias

12. As pessoas que te ameaçam, agredem ou insultam:

- ninguém me incomoda
- é um rapaz

-) são vários rapazes
-) é uma garota
-) são várias garotas
-) são rapazes e moças

13. Qual é o comportamento dos colegas que presenciam o bullying de sua turma (a maioria):

-) Não se manifestam
-) Se manifestam em defesa da vítima
-) Se manifestam reforçando e incentivando a violência (física, verbal ou psicológica)

14. Se sente seguro(a) no ambiente escolar?

-) sim
-) não

15. As situações de bullying contra você ocorrem onde?

-) não ocorrem
-) dentro da sala de aula sem professores
-) dentro da sala de aula com professores
-) nos corredores
-) no pátio
-) no caminho pra escola
-) nos banheiros

16. Procura ajuda de quem quando sobre o bullying?

-) não sofro
-) de meus colegas
-) de meus pais e/ou responsáveis
-) de funcionários da escola

- de meus professores
- da pedagoga
- da direção da escola
- de ninguém.

17. Você já participou de alguma situação de bullying contra algum(a) colega seu(sua)?

- nunca
- uma ou duas vezes
- toda a semana
- diariamente

18. O que você sente quando presencia uma situação de bullying?

- sinto que esta pessoa fez por merecer
- não sinto nada
- sinto um pouco de pena
- sinto muita pena e quero ajudar

19. Em casa seus pais já falaram contigo a respeito do bullying?

- sim
- não

20. Se quiser deixar algum comentário sobre o assunto escreva abaixo:

OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO!!!